

Resgate prioritário

Há uma linha de coerência nas teses defendidas pelo secretário de Saúde, Jofran Frejat, ao anunciar o seu programa de trabalho à frente de um dos setores básicos dos serviços públicos do Distrito Federal, ligado diretamente ao bem-estar da coletividade, não apenas da Capital da República, mas, por igual, a uma ampla área geográfica com atendimento direto a clientela procedentes do norte, do nordeste, do centro-oeste e do leste.

O fenômeno social não é de agora. Desde a inauguração de Brasília o aumento de qualidade na assistência médica oferecida pelo sistema de saúde do DF fez convergir para a rede hospitalar local um fluxo de interesse ininterrupto em seu crescimento ao longo dos anos. Essa sobrecarga de demanda, a deterioração com o correr do tempo, a insuficiência da conservação, assim como a oferta suplementar inadequada de novas unidades de atendimento, ocasionaram uma drástica redução no desempenho e na qualidade dos serviços médicos oficiais, ocorrendo em alguns setores um avançado estado de sucateamento das instalações físicas e dos equipamentos em geral. A saúde no DF precisa ser resgatada.

Ao definir as linhas gerais do trabalho a ser desenvolvido, o secretário de Saú-

de assegurou que vai retomar as diretrizes gerais de sua gestão passada, à frente da mesma secretaria de Estado nos idos de 1979 e cujos objetivos não foram alcançados em razão da descontinuidade administrativa. Assim é que serão cinco novos grandes hospitais projetados, construídos e equipados, reduzindo significativamente a pressão de utilização da rede básica. Por outro lado a rede secundária será revitalizada mobilizando postos e os centros de saúde para os atendimentos de periferia, introduzindo-se, por igual, novas rotinas para agilizar o atendimento e dar mais eficiência aos tratamentos em todos os segmentos da rede assistencial.

Essa integração vertical irá permitir o descongestionamento das diversas unidades operacionais, dando a necessária seletividade assistencial e compatibilizando os níveis de atendimento com os graus de complexidade da terapia necessária. Esse planejamento global revela experiência, maturidade e pleno conhecimento de causa. O importante, por isso mesmo, está no apoio efetivo que permita implementá-lo, fazendo coincidir os cronogramas físicos com os cronogramas financeiros para viabilizá-los técnica e economicamente.